



# GAV Portimão

## estatísticas APAV 2010



## 1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Portimão

No ano de 2010 o GAV de Portimão registou um total de **349 processos de apoio**, sendo que foi no mês de **Julho** que a Unidade recebeu o **maior número de contactos 52 (14,9%)**.

**figura 1- numero processos de apoio por mês**

	N	%
Janeiro	20	5,7
Fevereiro	19	5,4
Março	24	6,9
Abril	32	9,2
Maio	33	9,5
Junho	33	9,5
<b>Julho</b>	<b>52</b>	<b>14,9</b>
Agosto	33	9,5
Setembro	24	6,9
Outubro	29	8,3
Novembro	30	8,6
Dezembro	20	5,7
<b>Total</b>	<b>349</b>	<b>100</b>

O tipo de contacto preferido pelos utentes do GAV de Portimão foi o **presencial (75%)**, seguido do contacto **telefónico (22%)**.

**figura 2- tipo de contacto**

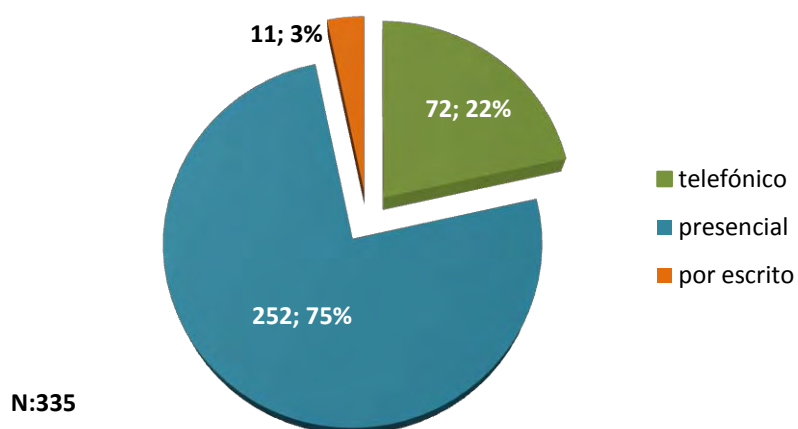
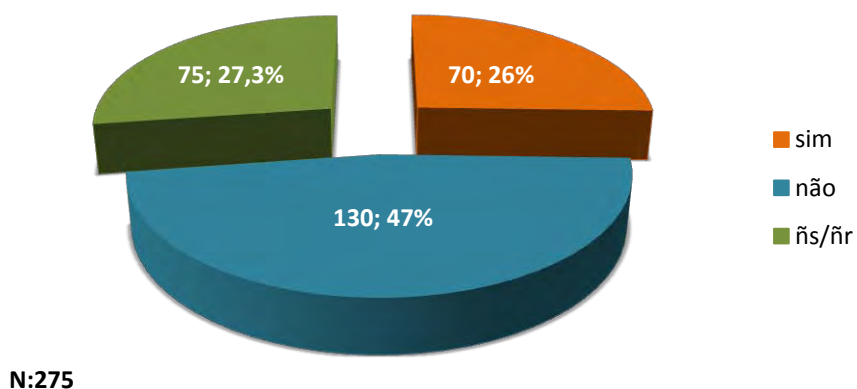


figura 3- contacto realizado por

	N	%
<b>próprio</b>	<b>232</b>	<b>66,1</b>
familiar	51	14,5
amigo	12	3,4
instituição	25	7,1
empresa	3	0,9
outro	19	5,4
ñs/ñr	9	2,6
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>100</b>

O contacto com o Gabinete foi maioritariamente realizado pelo **próprio** utente (**66%**), seguindo-se o contacto de **familiares** (**14,5%**).

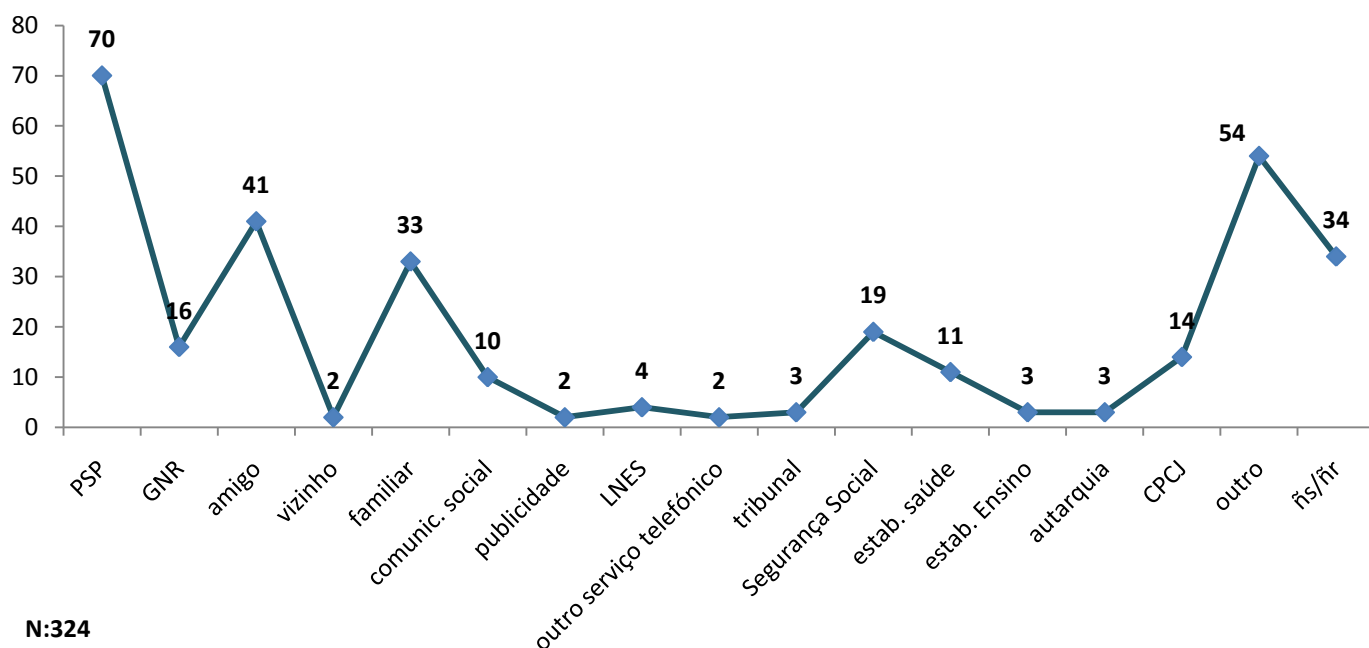
figura 4 - intervenção na crise



Em quase metade (**47%**) dos processos de apoio **não** foi necessária **intervenção na crise** (processo de apoio pontual, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente) junto dos (as) utentes do GAV de Portimão.

A referenciação para o GAV de **Portimão**, conforme se pode verificar no gráfico 3, foi feita essencialmente pela **PSP (21,6%)** ou **outros (16,7%)**.

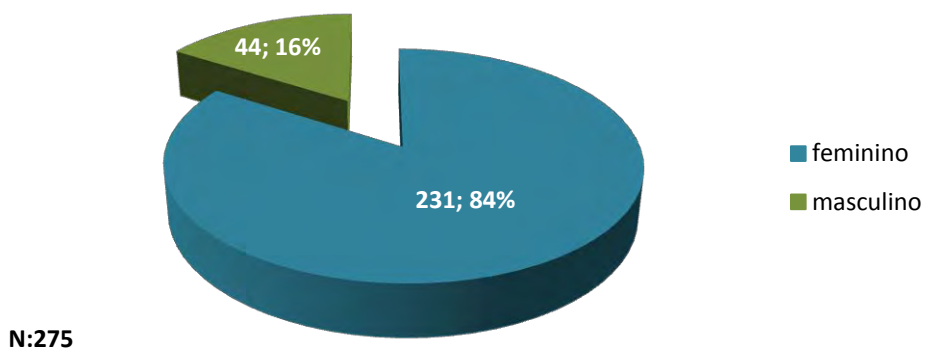
**figura 5- referenciação para GAV de Portimão**



No GAV de Portimão foi possível apurar que, a **problemática de crime** foi **registada em 78,8% das situações sinalizadas**, e é sobretudo sobre estas que o presente relatório irá incidir.

## 2. Caracterização da vítima

figura 6- sexo da vítima



As vítimas de crime assinaladas pelo GAV de Portimão em 2010, conforme se pode verificar na figura 6, eram, em **84%** dos casos, do **sexo feminino** e apresentam-se maioritariamente entre os **26 e os 45 anos de idade**.

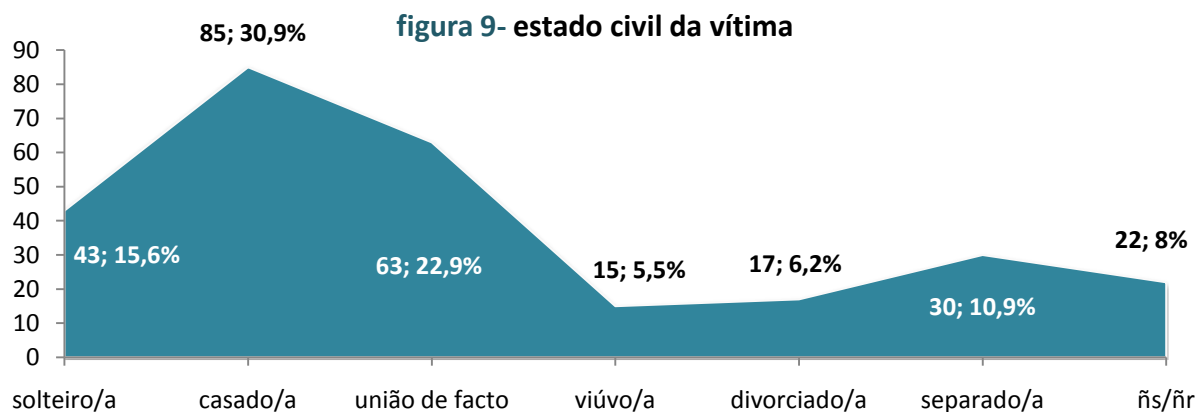
figura 7 - idade da vítima

	N	%
0-5 anos	1	0,4
6-10anos	3	1,1
11-17anos	7	2,5
18-25anos	27	9,8
<b>26-35anos</b>	<b>64</b>	<b>23,3</b>
<b>36-45anos</b>	<b>52</b>	<b>18,9</b>
46-55anos	33	12
56-64anos	18	6,5
65+	27	9,8
ñs/ñr	<b>43</b>	<b>15,6</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

figura 8 - apoios

	N	%
sem apoio	30	9,7
<b>familiar</b>	<b>147</b>	<b>47,4</b>
<b>amigos</b>	<b>83</b>	<b>26,8</b>
vizinhos	10	3,2
institucionais	22	7,1
outros	2	0,6
<b>ñs/ñr</b>	<b>16</b>	<b>5,2</b>
<b>Total</b>	<b>310</b>	<b>100</b>

Até recorrerem ao GAV de Portimão, a grande maioria dos utentes tinha o **apoio familiar (47,4%)** e da **rede de amigos (26,8%)**.



N:275

Em termos familiares, o **estado civil casado/a (30,9%)** e **união de facto (22,9%)** apresentaram-se com uma percentagem superior às restantes.

**figura 10- tipo de família da vítima**

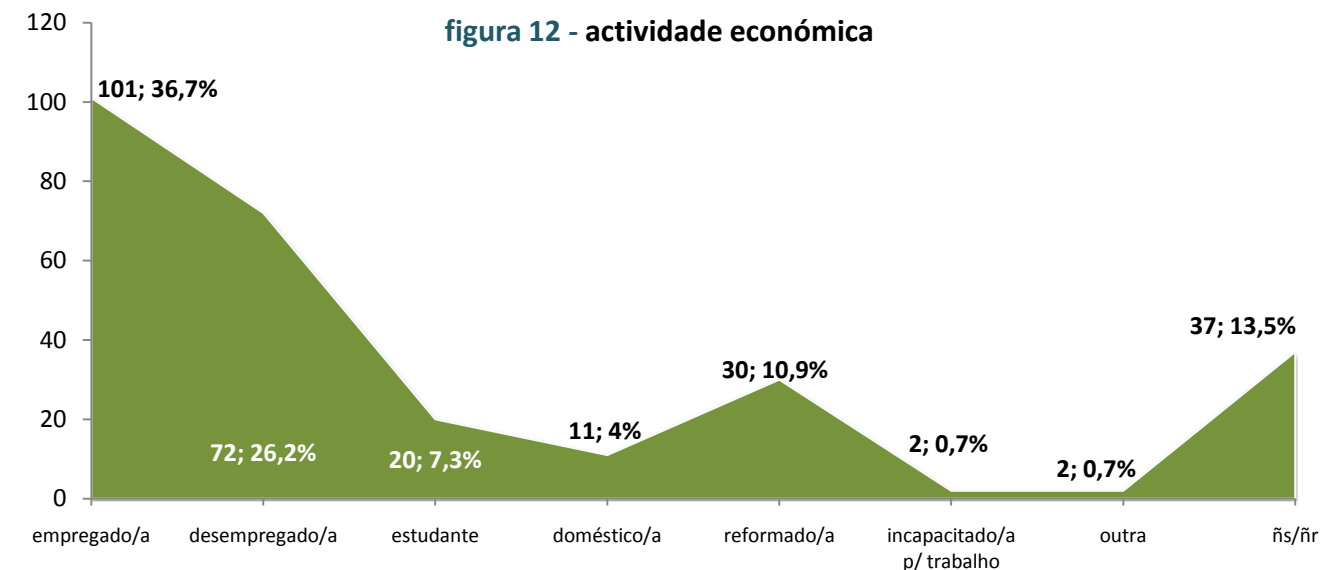
	N	%
indivíduo isolado/a	17	6,2
monoparental	58	21,1
nuclear s/ filhos	15	5,5
<b>nuclear c/ filhos</b>	<b>74</b>	<b>26,9</b>
reconstruída	49	17,8
alargada	26	9,5
ñs/ñr	36	13,1
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

Os/as utentes que recorreram ao GAV de Portimão **26,9%** apresentam-se num tipo de família **nuclear com filhos**.

**figura 11 - nível de ensino da vítima**

	N	%
sabe ler e/ou escrever	6	2,2
ñs ler e/ou escrever	5	1,8
pré-escolar	1	0,4
1ºciclo	29	10,5
2ºciclo	28	10,2
3ºciclo	24	8,7
<b>ensino secundário</b>	<b>40</b>	<b>14,5</b>
curso de especialização tecnológica	7	2,5
ensino superior	17	6,2
ñs/ñr	<b>118</b>	<b>42,9</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

O nível de ensino mais preponderante entre os utentes é o **ensino secundário (14,5%)**.



N: 275

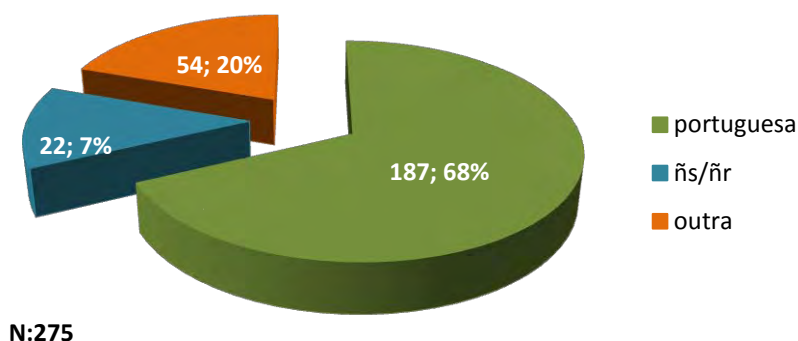
Genericamente, os utentes que recorreram ao GAV de Portimão encontravam-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que **36,7%** estavam **empregados/as** e **28,4%** tinham como principal meio de vida o **trabalho por conta de outrem**.

**figura 13 - principal meio vida da vítima**

	N	%
<b>trabalho conta outrem</b>	<b>78</b>	<b>28,4</b>
trabalho independente	6	2,2
da empresa/negócio	7	2,5
subsídio desemprego	18	6,5
rendimento social inserção (RSI)	13	4,7
outro apoio social	4	1,5
a cargo cônjuge/companheiro/a	3	1,1
a cargo da família	47	17,1
pensão/reforma	33	12
outro	12	4,4
<b>ñs/ñr</b>	<b>54</b>	<b>19,6</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>



**figura 14- nacionalidade da vítima**



O quadro de utentes do GAV de Portimão, consiste em **68%** de nacionalidade portuguesa. No entanto, foi apurada uma percentagem de **20%** de nacionalidade estrangeira.

Ainda que não exista uma forte amplitude relativamente à nacionalidade dos utentes que procuraram os serviços do Gabinete em 2010, conforme se pode atestar na análise do **quadro 8**, é possível destacar a **nacionalidade brasileira** como maioritária (**20%**), seguida da **nacionalidade Moldava (12,7%)** e **Ucraniana (12,7%)**.

**figura 15 - outras nacionalidades da vítima**

	N	%
Alemanha	1	1,8
Angola	1	1,8
<b>Brasil</b>	<b>11</b>	<b>20</b>
Cabo Verde	5	9,1
Guiné	2	3,6
Irão	1	1,8
Moçambique	3	5,5
<b>Moldávia</b>	<b>7</b>	<b>12,7</b>
Roménia	5	9,1
Reino Unido	6	10,9
Rússia	2	3,6
São Tomé	1	1,8
África do Sul	1	1,8
<b>Ucrânia</b>	<b>7</b>	<b>12,7</b>
<b>ñs/ñr</b>	<b>2</b>	<b>3,6</b>
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100</b>

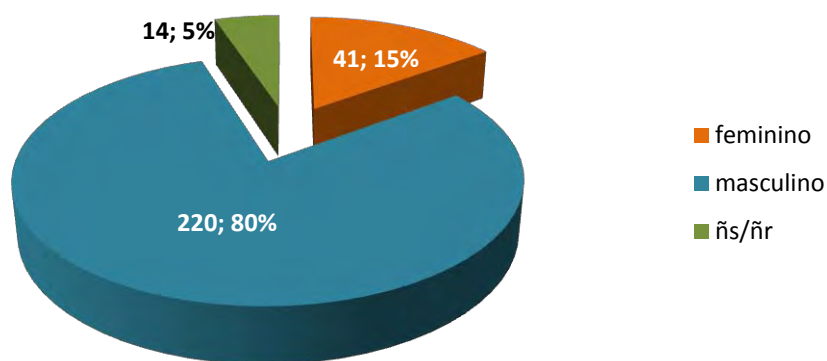
**figura 16 - relação da vítima com autor do crime**

	<b>N</b>	<b>%</b>
nenhuma	8	2,9
conhecido/a	5	1,8
<b>cônjuge</b>	<b>67</b>	<b>24,4</b>
<b>companheiro/a</b>	<b>65</b>	<b>23,6</b>
ex-cônjuge	15	5,5
ex-companheiro/a	28	10,2
namorado/a	2	0,7
ex-namorado/a	5	1,8
a vítima é pai/mãe	18	6,5
a vítima é filho/a	11	4
a vítima é irmão/irmã	5	1,8
a vítima é avô/avó	1	0,4
a vítima é neto/neta	1	0,4
outro familiar	3	1,1
colega escola	2	0,7
vizinho/a	1	0,4
ñ determinada	2	0,7
outra	22	8
<b>ñs/ñr</b>	<b>14</b>	<b>5,1</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

Observando a figura 16, é possível afirmar que as relações familiares entre vítima e autor do crime são as mais comuns. Em termos relacionais destacaram-se as de **conjugue (24,4%)** e a de **companheiro (23,6%)**.

### 3. Caracterização do Autor do Crime

figura 17- sexo do autor/a do crime



N:275

figura 18 - idade autor/a do crime

	N	%
11-17anos	3	1,1
18-25anos	12	4,4
<b>26-35anos</b>	<b>61</b>	<b>22,2</b>
<b>36-45anos</b>	<b>51</b>	<b>18,5</b>
46-55anos	35	12,7
56-64anos	19	6,9
65+	10	3,6
<b>Não/Não</b>	<b>84</b>	<b>30,5</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

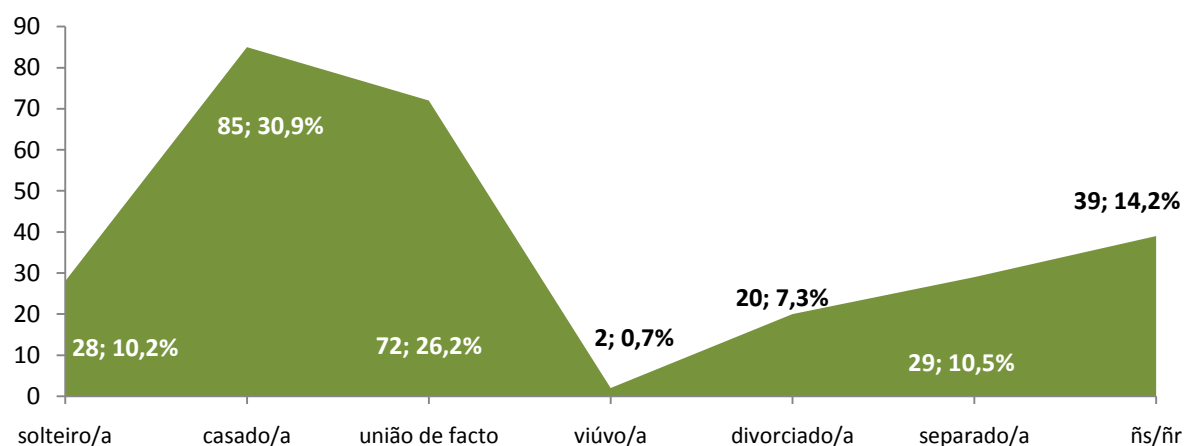
No que diz respeito à caracterização dos autores dos crimes do GAV de Portimão, denota-se uma prevalência do **género masculino (80%)**, com idades compreendidas **entre os 26 e os 45 anos**.

O tipo de autor é fundamentalmente pessoa singular, com uma percentagem significativa de **81,1%**.

**figura 19 - tipo de autor/a**

	N	%
<b>pessoa singular</b>	<b>223</b>	<b>81,1</b>
pessoa colectiva	4	1,5
<b>ñs/ñr</b>	<b>48</b>	<b>17,5</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

**figura 20- estado civil autor/a do crime**



**N:275**

Em termos familiares o/a autor/a do crime encontrava-se numa situação estável, estando **casado/a (30,9%)** ou em **união de facto (26,2%)**.

figura 21 - nível ensino autor/a do crime

	N	%
nenhum: sabe ler e/ou escrever	1	---
ñs ler e/ou escrever	3	1,1
<b>1º ciclo</b>	<b>34</b>	<b>12</b>
2º ciclo	19	7
<b>3º ciclo</b>	<b>24</b>	<b>8,7</b>
<b>ensino secundário</b>	<b>23</b>	<b>8,4</b>
curso de especialização tecnológica	6	2
ensino superior	21	7,6
<b>ñs/ñr</b>	<b>144</b>	<b>52,4</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

De entre os vários de níveis de ensino, o **1º ciclo (12%)**, **3º ciclo (8,7%)** e o **ensino secundário (8,4%)** do/a autor/a do crime são aqueles que se destacam face aos restantes.

figura 22 - actividade económica autor/a do crime

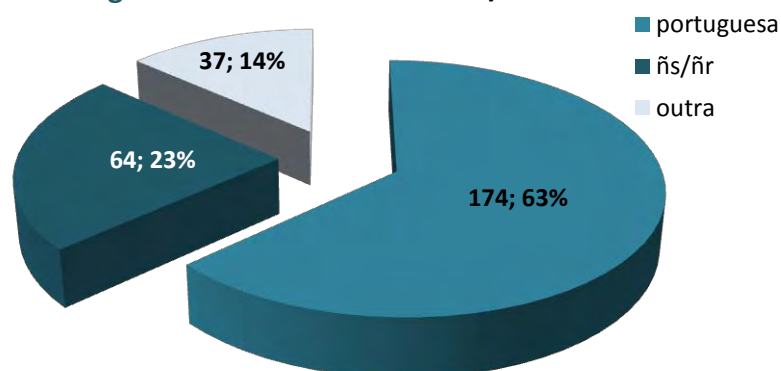
	N	%
<b>empregado/a</b>	<b>120</b>	<b>43,6</b>
desempregado/a	63	22,9
estudante	6	2,2
doméstico/a	1	0,4
reformado	17	6,2
incapacitado	2	0,7
outro	6	2,2
<b>ñs/ñr</b>	<b>60</b>	<b>21,8</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

Tal como a tendência verificada na caracterização da vítima, também o autor/a do crime se encontra numa situação profissional estável, estando à data **empregado/a (43,6%)** e a **trabalhar por conta de outrem (25,1%)**.

figura 23- principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
<b>trabalho conta outrem</b>	<b>69</b>	<b>25,1</b>
trabalho independente	2	0,7
da empresa/negócio	10	3,6
rendimentos de propriedades/bens	1	0,4
subsídio desemprego	6	2,2
subsídio por acidente/doença	1	0,4
rendimento social inserção (RSI)	1	0,4
a cargo da família	5	1,8
pensão/reforma	14	5,1
outro	1	0,4
<b>ñs/ñr</b>	<b>165</b>	<b>60</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

figura 24- nacionalidade autor/a crime



N:275

Como acontece no caso das vítimas, a maior percentagem de autores/as de crime são de **nacionalidade portuguesa (63%)**. Porém, é de notar que existiu uma dispersão de outras nacionalidades, conforme se pode verificar na figura abaixo.

**figura 25 - outras nacionalidades do/a autor/a do crime**

	N	%
Alemanha	3	7,7
<b>Brasil</b>	<b>8</b>	<b>20,5</b>
Cabo Verde	4	10,3
Espanha	1	2,6
Guiné	5	12,8
Irão	1	2,6
<b>Moldávia</b>	<b>7</b>	<b>17,9</b>
Reino Unido	1	2,6
Roménia	2	5,1
Rússia	1	2,6
<b>Ucrânia</b>	<b>6</b>	<b>15,4</b>
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100</b>

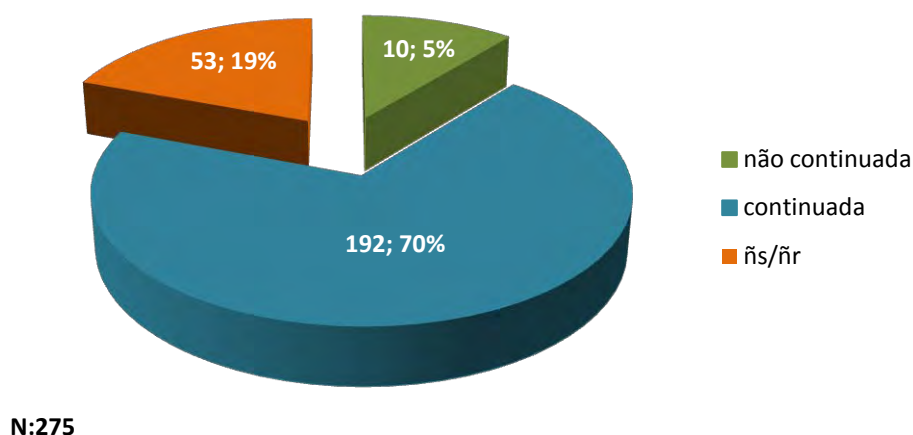
No que diz respeito a **antecedentes criminais**, os dados estatísticos apurados revelam que **34,9%** dos autores do crime apresentavam-se **sem condenações anteriores**. No entanto, **12,4%** apresentavam-se **com condenações anteriores**.

**figura 26- antecedentes criminais**

	N	%
<b>s/ condenação anterior</b>	<b>96</b>	<b>34,9</b>
c/ condenação anterior	34	12,4
<b>ñs/ñr</b>	<b>145</b>	<b>52,7</b>
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

#### 4. Caracterização da Vitimação

figura 27- tipo de vitimação



A **vitimação continuada** impôs-se em **70%** dos casos, espelhada numa duração de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV de Portimão assinalou que a maioria se situava, em termos de duração, **entre os 2 e os 6 anos (17,9%)**.

figura 28 - duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	32	10,3
entre 7 meses e 1 ano	24	7,7
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>56</b>	<b>17,9</b>
entre 7 e 11 anos	12	3,8
entre 12 e 20 anos	12	3,8
entre 21 e 30 anos	8	2,6
entre 31 e 40 anos	4	1,3
<b>ñs/ñr</b>	<b>164</b>	<b>52,6</b>
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>100</b>



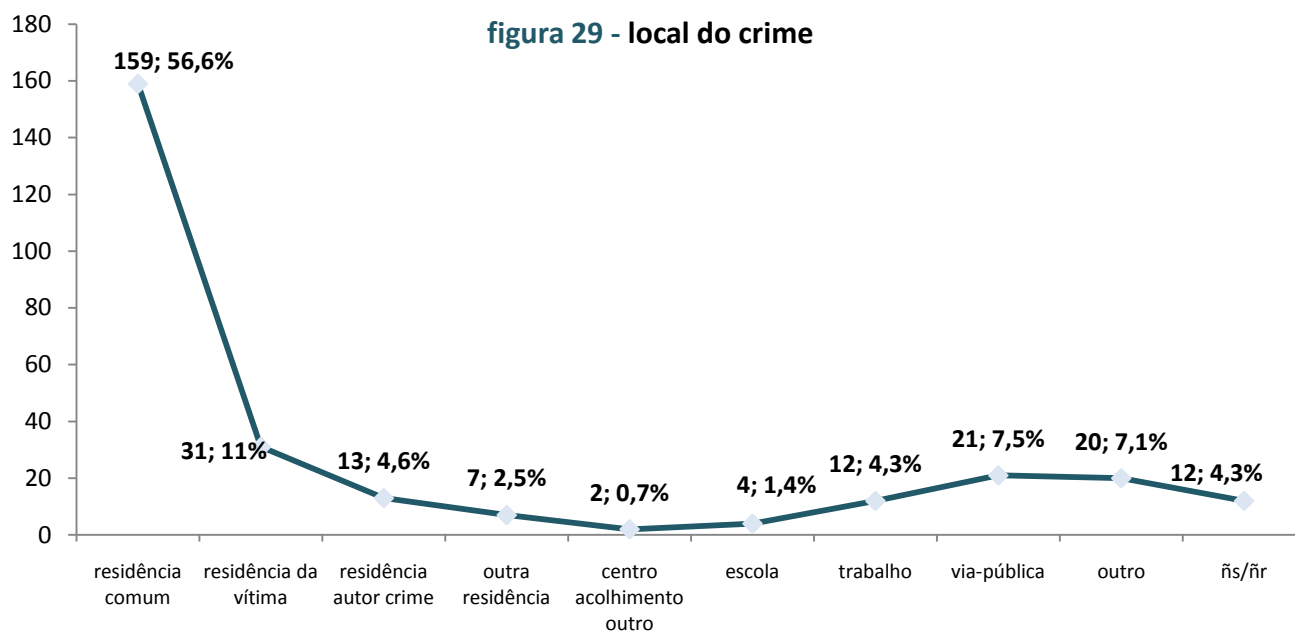
figura 29 - existência de armas

	N	%
sim	1	0,4
não	7	2,5
ñs/ñr	267	97,1
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

Na maior parte das situações de crime assinaladas pelo GAV de Portimão, não se verificou a existência de armas cuja posse exige registo. Em termos da legalidade das armas de facto existentes e do recurso efectivo a arma, os dados apurados foram pouco significativos.

Aquando da prática do crime, na maior parte dos casos **(74,9%)**, não houve recurso a arma. Contudo, deve ser destacado que em **2,3%** das situações houve recurso ao uso efectivo ou ameaça com arma.

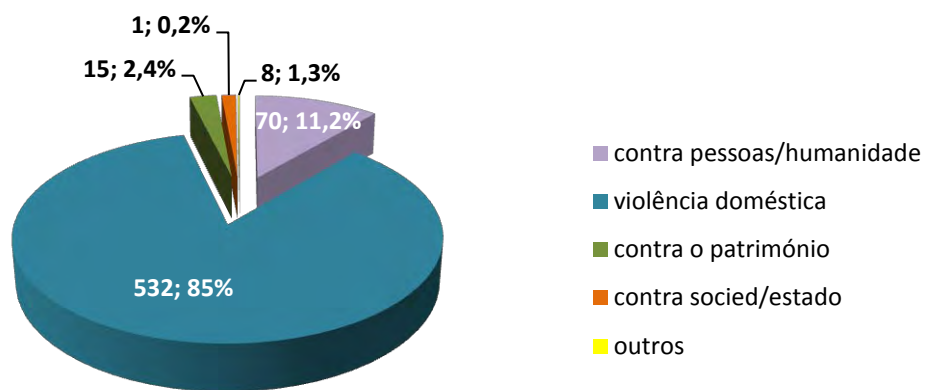
figura 29 - local do crime



N:281

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por 6 categorias, designadamente os crimes contra **Pessoas e a Humanidade**, de **Violência Doméstica**, os crimes contra o **Património**, contra a **Vida em Sociedade e o Estado**, os crimes **Rodoviários** e **Outros crimes**.

figura 30- categorias de crime



N:626

A categoria de crime com maior percentagem de registos no GAV de Portimão no ano de 2010, foi a do crime de **Violência Doméstica (85%)**.

figura 31- crimes contra as pessoas

	N	%
<b>vida ou integridade física</b>		
homicídio tentado	1	3
ofensas integridade física grave	3	9,1
<b>ofensas integridade física simples</b>	<b>18</b>	<b>54,5</b>
outros contra integridade física	2	6,1
<b>maus-tratos</b>	<b>7</b>	<b>21,2</b>
negligência médica	1	3
outros	1	3
<b>Total parcial</b>	<b>33</b>	<b>100</b>
<b>liberdade pessoal</b>		
<b>ameaça</b>	<b>11</b>	<b>47,8</b>
coacção	9	39,1
tráfico pessoas exploração trabalho	2	8,7
outros	1	4,3
<b>Total parcial</b>	<b>23</b>	<b>100</b>
<b>contra a honra/reserva vida privada</b>		
<b>difamação</b>	<b>6</b>	<b>42,9</b>
<b>injúrias</b>	<b>6</b>	<b>42,9</b>
violação de domicílio	1	7,1
devassa da vida privada	1	7,1
<b>Total parcial</b>	<b>14</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>100</b>

figura 32- violência doméstica

	N	%
<b>sentido estrito</b>		
<b>maus tratos físicos</b>	<b>143</b>	<b>28,7</b>
<b>maus tratos psicológicos</b>	<b>125</b>	<b>25,1</b>
ameaça/coacção	124	24,9
injúrias/difamação	103	20,7
natureza sexual	3	0,6
<b>Total parcial</b>	<b>498</b>	<b>100</b>
<b>sentido lato</b>		
violação domicílio	1	2,9
violência sexual	2	5,9
<b>violação da obrigação de alimentos</b>	<b>5</b>	<b>14,7</b>
dano	1	2,9
furto/roubo	1	2,9
<b>outros</b>	<b>24</b>	<b>70,6</b>
<b>Total parcial</b>	<b>34</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>532</b>	<b>100</b>

A APAV distingue o crime de Violência Doméstica em:

- **sentido estrito** (os actos criminais enquadráveis no art. 152º: maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e ofensas sexuais)
- **sentido lato** que inclui outros crimes em contacto doméstico [violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; emails; revelar segredos e factos privados; etc.; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio: tentado/consumado; dano; furto e roubo)] .

Os crimes com maior percentagem face aos restantes foram **maus tratos físicos (26,9%)**, **maus tratos psicológicos (23,5%)**, seguido de **ameaça/coacção (23,3%)**.

**figura 33- crimes contra o património**

	N	%
outros furtos	1	6,7
abuso de confiança	3	20
roubo residência	1	6,7
outros roubos	1	6,7
<b>dano</b>	<b>5</b>	<b>33,3</b>
<b>burla</b>	<b>4</b>	<b>26,7</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

**figura 34- crimes contra a vida em sociedade e o estado**

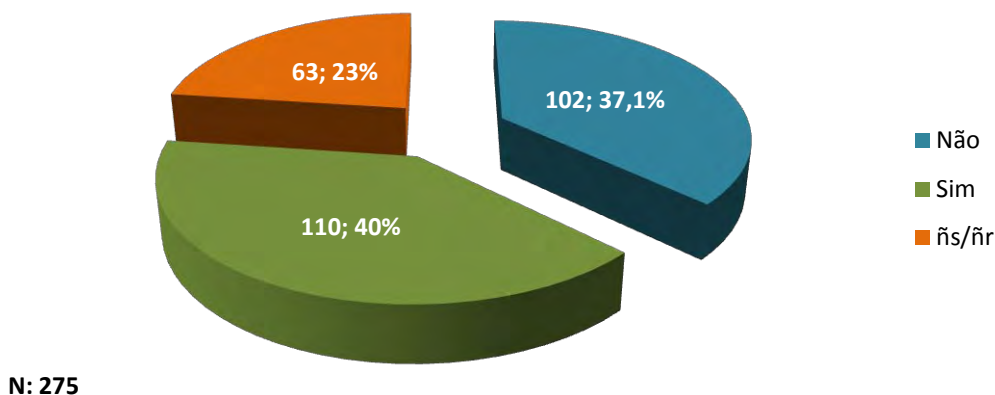
	N	%
falsificação de documentos	1	12,5
<b>outros</b>	<b>4</b>	<b>50</b>
abuso de poder	1	12,5
<b>outros</b>	<b>2</b>	<b>25</b>
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

**figura 35- outros crimes**

	N	%
<b>outros</b>	<b>1</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100</b>

## 5. Queixa/Denúncia do crime

figura 36- queixa/denúncia



Apesar de, em **40%** dos casos os utentes **denunciarem o crime** que sofreram às autoridades aquando do primeiro contacto com o GAV de Portimão, em **37,1%** das situações registadas **não foi efectuada queixa/denúncia do crime**.

figura 37- local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia Judiciária (PJ)	1	0,9
Polícia Segurança Pública (PSP)	69	62,7
Guarda Nacional Republicana (GNR)	31	28,2
outro	7	6,4
ñs/ñr	2	1,8
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100</b>

Dos sujeitos que denunciaram o crime às autoridades, a PSP foi o local que recebeu a maior percentagem de queixas/denúncias por parte dos utentes do GAV de Portimão (**62,7%**).

figura 38 - situação processual

	N	%
<b>inquérito</b>	<b>81</b>	<b>73,6</b>
suspensão provisória	1	0,9
absolvição	2	1,8
condenação	2	1,8
desistência	6	5,5
<b>ñs/ñr</b>	<b>18</b>	<b>16,4</b>
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100,0</b>

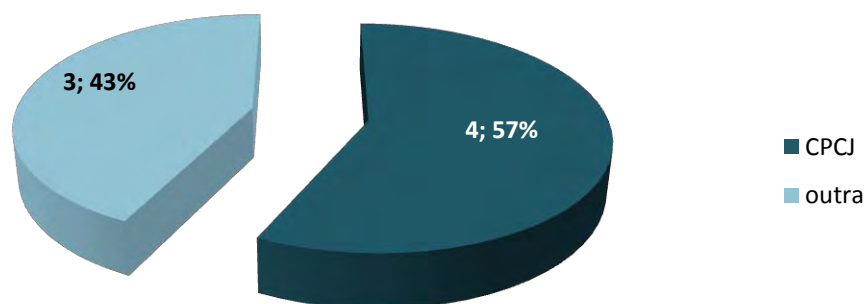
Das queixas/denúncias apresentadas, uma percentagem significativa encontra-se em **fase de inquérito (73,6%)**, conforme se pode observar no **quadro 23**.

figura 39 - denúncia a outras entidades

	N	%
sim	7	20,6
<b>não</b>	12	35,3
<b>ñs/ñr</b>	15	44,1
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>100</b>

Na maior parte das situações **não houve denúncia** a outras entidades por parte dos utentes do GAV de Portimão **(35,3%)** aquando do primeiro contacto com o mesmo. Contudo, é de salientar, que das denúncias efectuadas, uma foram realizadas algumas queixas **à CPCJ (59%)**, conforme se pode verificar na figura 40.

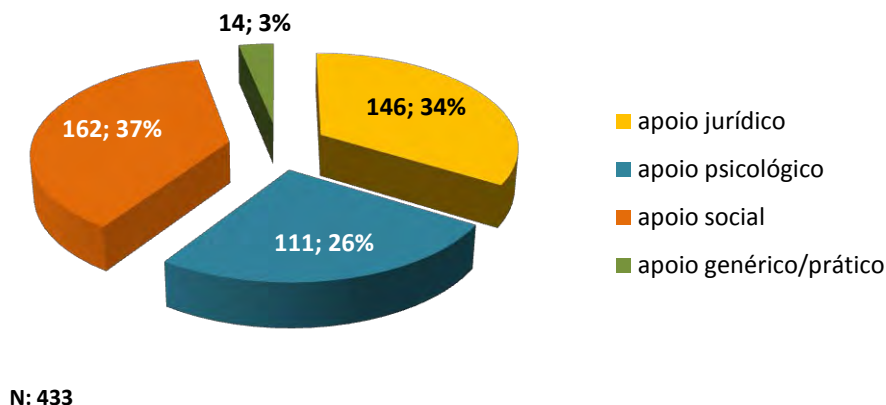
figura 40- outras entidades



N:7

## 6. Apoio prestado pelo GAV de Portimão

figura 41 - apoio prestado pelo GAV de Portimão



No que diz respeito ao tipo de apoio prestado pelo GAV de Portimão, o **apoio social** esteve próximo da faixa dos 40%, mais precisamente com um registo de **37%** em 2010, seguindo-se o **apoio psicológico (26%)**.

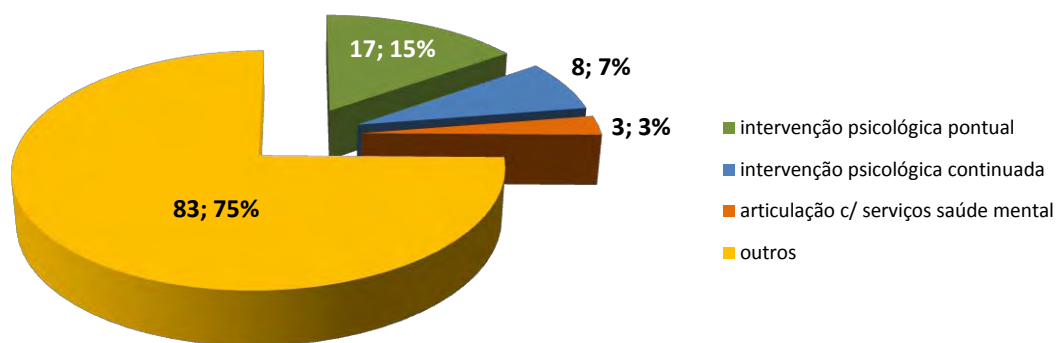
figura 42- apoio jurídico

	N	%
<b>prestação info jurídica</b>	<b>137</b>	<b>93,8</b>
apoio apresentação de queixa	1	0,7
pedido regulação /alteração resposta parentais	1	0,7
outros de natureza jurídica	7	4,8
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>100</b>

No apoio especializado da área jurídica, a **prestação de informação jurídica** esteve em destaque com **93,8** pontos percentuais, seguido de outros apoios de **natureza jurídica (4,8%)**.



figura 43 - apoio psicológico



N: 111

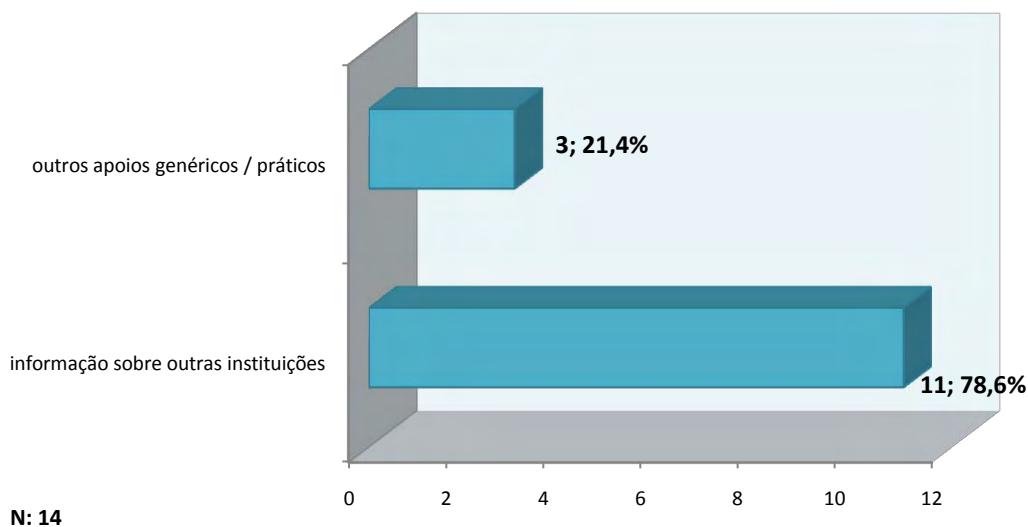
No apoio especializado psicológico, **outros apoios psicológicos** aproximou-se dos 80%, mais precisamente **75%**, seguido da **intervenção psicológica pontual (15%)**.

figura 44- apoio social

	N	%
alojamento articulação c/ serviços habitação social	1	0,6
alojamento articulação c/ acção social local	3	1,9
<b>alojamento articulação outras entidades</b>	<b>9</b>	<b>5,6</b>
alojamento pagamento residencial	1	0,6
alimentação articulação c/ outras entidades	1	0,6
saúde articulação c/ outras entidades	4	2,5
transporte articulação c/ outras entidades	1	0,6
info sobre outros apoios sociais directos	2	1,2
outros apoios articulação c/ outras entidades	4	2,5
<b>outras diligências</b>	<b>136</b>	<b>84</b>
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>100</b>

Já no que se refere ao apoio social, **outras diligências** de cariz social destacou-se face aos restantes (**84%**). O **apoio ao alojamento** deve ser também destacado (**8,7%**).

figura 45 - apoio genérico / prático



No apoio genérico/prático a **informação sobre outras instituições** foi a que teve mais relevo com **78,6 pontos percentuais**, seguindo-se **outros apoios genéricos/práticos (21,4%)**.

figura 46- encaminhamento

	N	%
GAV	2	4,3
Segurança Social (SS)	6	12,8
<b>Polícia Segurança Pública (PSP)</b>	<b>9</b>	<b>19,1</b>
tribunais	3	6,4
<b>Comissão Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)</b>	<b>10</b>	<b>21,3</b>
Câmaras Municipais	1	2,1
<b>outros</b>	<b>16</b>	<b>34</b>
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100</b>

O encaminhamento mais premente foi para as **Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) (21,3%)**, seguido do encaminhamento para as autoridades policiais, designadamente **PSP (19,1%)**. Não devem ser descurados os encaminhamentos para os **Serviços do Ministério Público (12,8%)**.

© APAV Março 2011

Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51  
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe  
membro do European Forum for Restorative Justice  
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,  
desde que expressamente citada a fonte**

